



ESPORTE NA ESCOLA: A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO UMA POSSÍVEL REPRODUTORA DE DESIGUALDADE DE GÊNERO

Johnnyelly Barbosa Soares Silva¹, Silvania Lucas da Silva Nogueira², Sara Lessa Lima³, Jose Cicero Cabral de Lima Junior⁴, Cicero Luciano Alves Costa⁵

Resumo: Em grande parte das situações escolares os meninos estão mais engajados em práticas corporais, como os esportes. Isso ocorre porque desde cedo são incentivados a explorar uma variedade de vivências que contribui para o desenvolvimento de habilidades que favorecem a eles estarem envolvidos nas atividades esportivas, principalmente nas aulas de educação física. Culturalmente, não é o que acontece com as meninas, a maioria delas tem suas experiências limitadas a práticas consideradas socialmente “adequadas” ao público feminino, sendo muitas vezes desencorajadas a participar de atividades associadas ao universo masculino e quando tentam se inserir é comum ouvir comentários como “isso não é coisa de menina”. Essa diferenciação contribui para a reprodução da desigualdade de gênero no ambiente escolar. Desta forma, o trabalho tem como objetivo relatar como as práticas esportivas dentro da escola podem reforçar essa diferenciação de gênero, a partir da observação do engajamento, por professoras do PIBID. As aulas de educação física foram desenvolvidas em uma escola periférica da cidade de Juazeiro do Norte, que tinham como temas centrais o futsal, handebol e vôlei, trabalhando os fundamentos de forma lúdica até chegar ao jogo propriamente dito. Foi observado que havia resistência por parte das meninas que relataram a insegurança na participação por não terem tanto contato com a prática e por receio de não executar as habilidades como os meninos. Notamos que quando as alunas eram incentivadas pelas professoras, que participavam ativamente das atividades tendo objetivo de promover o reconhecimento da presença feminina nas práticas, o envolvimento delas aumentava significativamente. Esse estímulo mostrou-se fundamental para ampliar a participação das meninas nas propostas desenvolvidas durante as aulas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email:nyely.barbosa@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: silvania.lucas@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email:sara.lessa@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email:Jccl.junior90@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: cicero.costa@urca.br



Conclui-se que as práticas esportivas devem continuar fazendo parte das aulas de educação física escolar, mas é preciso explorar todas as possíveis abordagens dentro dos conteúdos para motivar e incluir também aqueles que não tiveram tantas oportunidades de prática e por isso não se percebem capazes de desenvolver determinadas tarefas que são propostas.

Palavras-chave: Desigualdade. Esporte. Gênero.